CONEXÃO PROFESSOR

CONEXÃO PROFESSOR

Trabalhando com os descritores de Língua Portuguesa

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

Trabalhando com os descritores de Língua Portuguesa

Edilson Krupek
Técnico Pedagógico do Departamento de Desenvolvimento Curricular – SEED/PR

Francielly Carrilho
Professora de Língua Portuguesa do Colégio Estadual Cristo Rei, Município de Guarapuava

Karoline Brito Veiga
Técnica Pedagógica do NRE de Guarapuava

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

DESCRITORES

Constituem a “descrição” dos conhecimentos espera- dos em determinado período escolar avaliado. Estão elencados em uma **Matriz de Referência** e são elaborados a partir da associação entre os **conteúdos curriculares** e as **operações mentais** efetuadas pelos estudantes.

I. Procedimentos de Leitura	
D1 –	Localizar informações explícitas em um texto.
D3 –	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
D4 –	Inferir uma informação implícita em um texto.
D6 –	Identificar o tema de um texto.
D11 –	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto	
D5 –	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).
D9 –	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
III. Relação entre Textos	
D15 –	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto	
D2 –	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
D7 –	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
D8 –	Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
D12 –	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido	
D13 –	Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
D14 –	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
VI. Variação Linguística	
D10 –	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

Especificidade da Língua Portuguesa: a permanência de descritores no decorrer dos anos escolares

		EF				EM		
I. Procedimentos de Leitura		**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**	**1.ª**	**2.ª**	**3.ª**
D1	Localizar informações explícitas em um texto.	X	X	X	X	X	X	X
D3	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	X	X	X	X	X	X	X
D4	Inferir uma informação implícita em um texto.	X	X	X	X	X	X	X
D6	Identificar o tema de um texto.	X	X	X	X	X	X	X
D11 D14	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	X	X	X	X	X	X	X
II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto		**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**	**1.ª**	**2.ª**	**3.ª**
D5	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	X	X	X			X	X
D9 D12	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	X	X	X	X	X	X	X

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

COLÉGIO ESTADUAL CRISTO REI – GUARAPUAVA/PR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

Exemplo de práticas de Língua Portuguesa desenvolvidas no CE Cristo Rei a partir dos descritores da Prova Paraná

Turmas: 6.º D, E e F

Conteúdo: Elementos da Narrativa

Descritor: D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Elementos da Narrativa

Espaço - É o local onde acontecem os fatos, onde as personagens se movimentam. Existe o espaço “físico”, que é aquele que caracteriza o enredo, e o “psicológico”, que retrata a vivência subjetiva dos personagens.

Tempo - Caracteriza o desencadear dos fatos. É constituído pelo **cronológico**, que, como o próprio nome diz, é ligado a horas, meses, anos, ou seja, marcado pelos ponteiros do relógio e pelo calendário. O outro é o **psicológico**, ligado às lembranças, aos sentimentos interiores vividos pelos personagens e intrinsecamente relacionados com a característica pessoal de cada um.

Personagens - São as peças fundamentais, pois sem elas não haveria o próprio enredo.

Há a predominância de personagens que se destacam pelos atos heroicos, chamadas de principais, outras que se relacionam pelo seu caráter de oposição, as antagonistas, e as secundárias, que não se destacam tanto quanto as primárias, funcionando apenas como suporte da trama em si.

Narrador - É aquele que narra a história, atuando como um mediador entre a história narrada e o leitor/ouvinte. Classifica-se em três modalidades:

Narrador-personagem - Ele conta e participa dos fatos ao mesmo tempo. Neste caso a narrativa é contada em 1ª pessoa.

Narrador-observador - Apenas limita-se em descrever os fatos sem se envolver com os mesmos. Aí predomina-se o uso da 3ª pessoa.

Narrador Onisciente - Esse sabe tudo sobre o enredo e os personagens, revelando os sentimentos e pensamentos mais íntimos, de uma maneira que vai além da própria imaginação. Muitas vezes sua voz se confunde com a dos personagens, é o que chamamos de Discurso Indireto Livre.

Todos estes elementos correlacionam entre si, formando o que denominamos de **enredo,**
que é o desencadear dos fatos, a essência da história, a qual se constituirá para um desfecho imprevisível que talvez não corresponderá às expectativas do leitor.

Este, portanto, poderá ser **triste, alegre, cômico ou trágico,** dependo do ponto de vista do narrador.

CONEXÃO PROFESSOR

Exemplo de práticas de Língua Portuguesa desenvolvidas no CE Cristo Rei a partir dos descritores da Prova Paraná

Turmas: 6.º D, E e F

Conteúdo: Leituras, interpretação do texto *Feliz de quem tem cem perninhas*, produção textual de narrativa que contenha conflito

Descritor: D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

A **narração** consiste em arranjar uma sequência de fatos na qual os personagens se movimentam num determinado espaço à medida que o tempo passa.

O texto narrativo é baseado na ação que envolve personagens, tempo, espaço e conflito. Seus elementos são: **narrador, enredo, personagens, espaço e tempo**.

Dessa forma, o texto narrativo apresenta uma determinada estrutura:

Esquematizando temos:

- Apresentação;
- Complicação ou desenvolvimento;
- Clímax;
- Desfecho.

CONEXÃO PROFESSOR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO

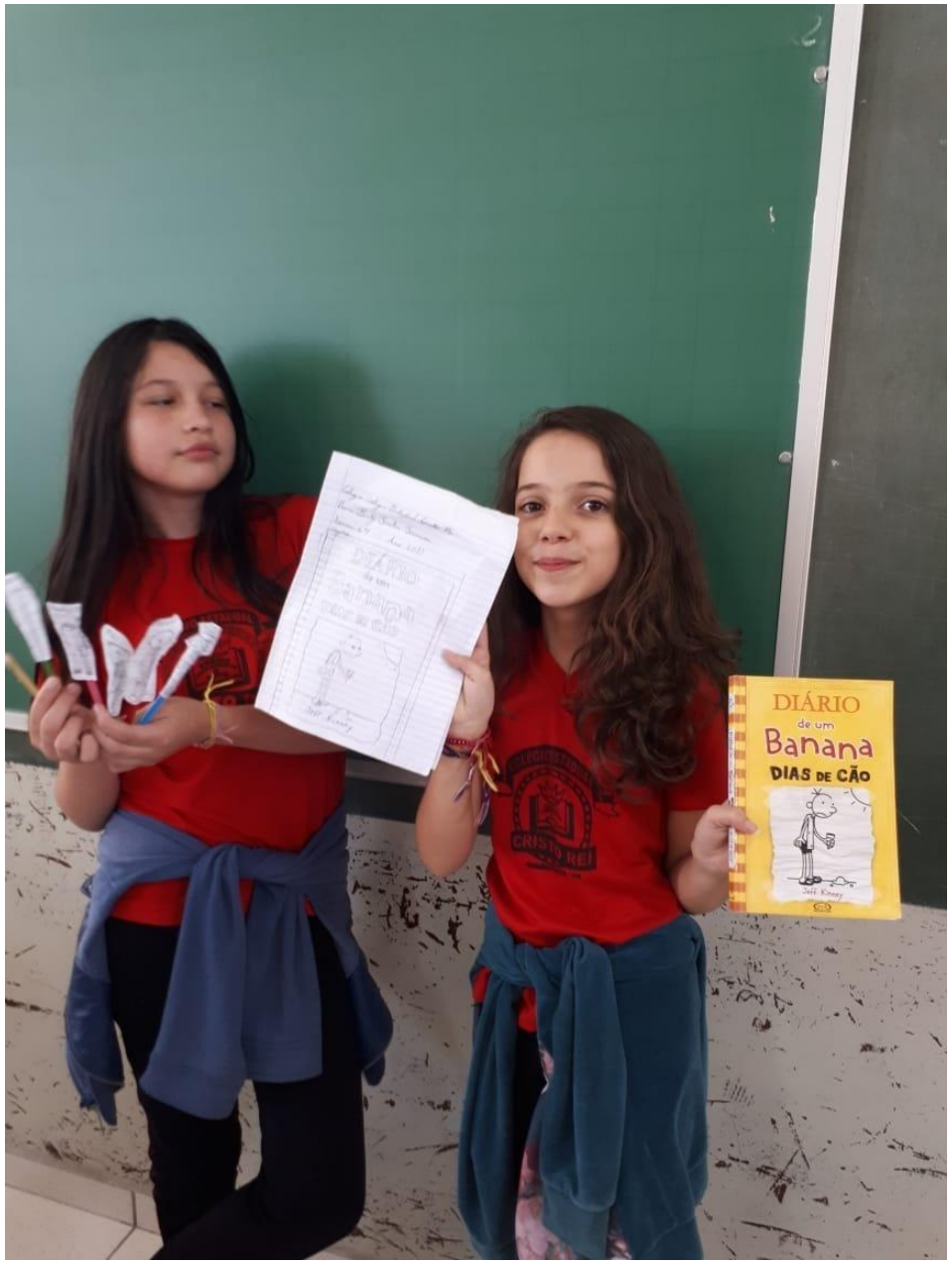
PROFESSOR

GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR



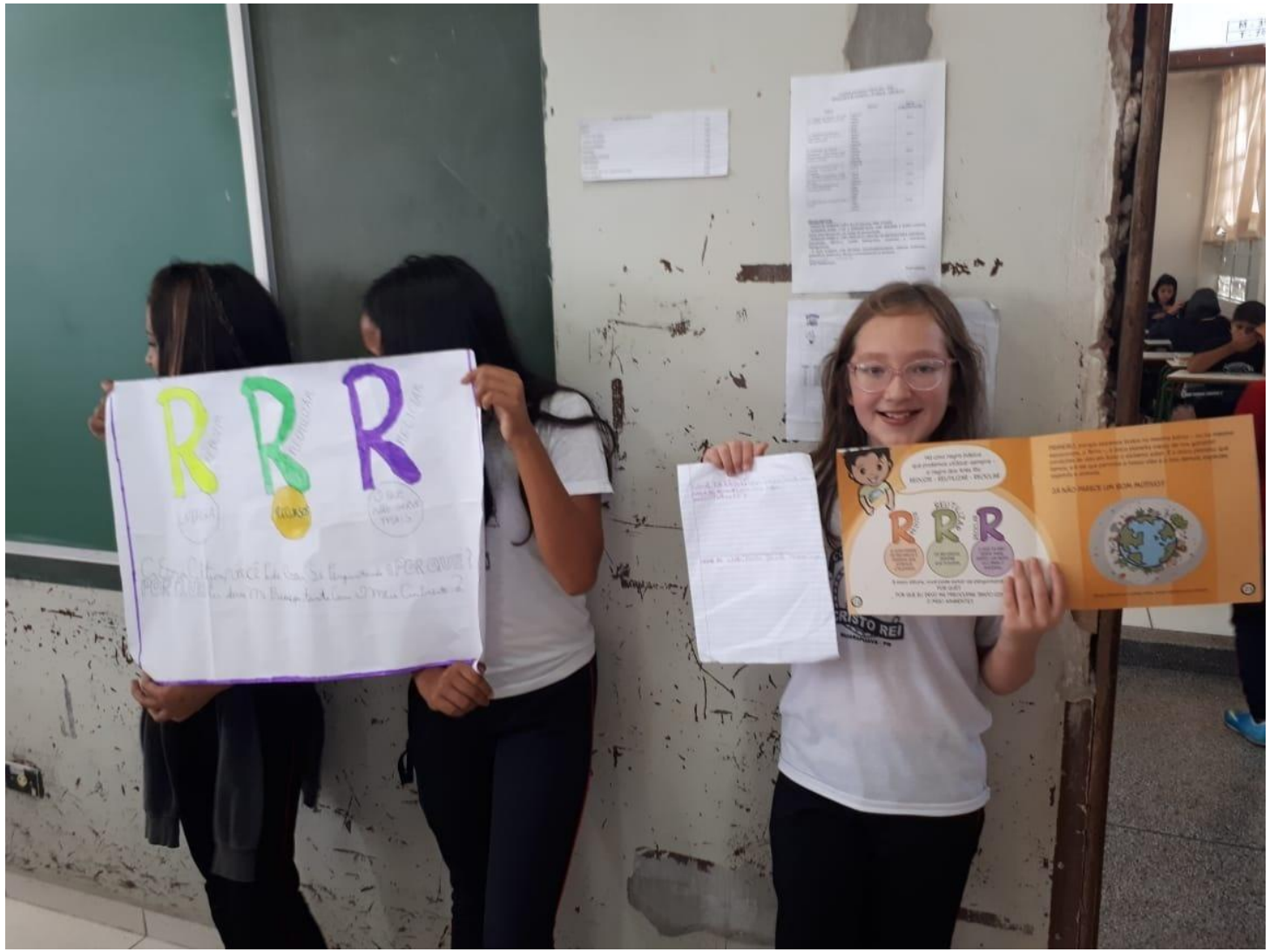
GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

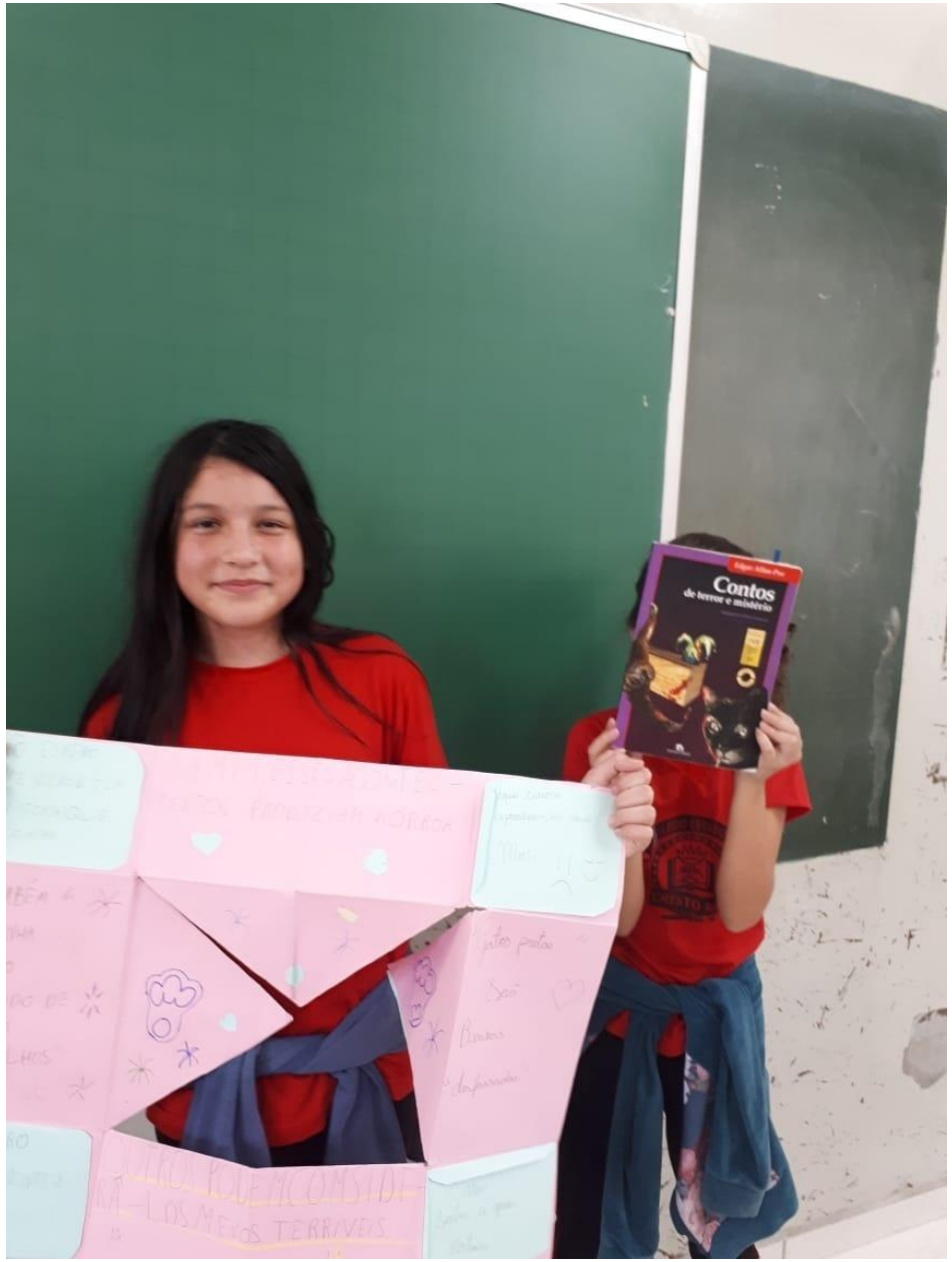
CONEXÃO

PROFESSOR



GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

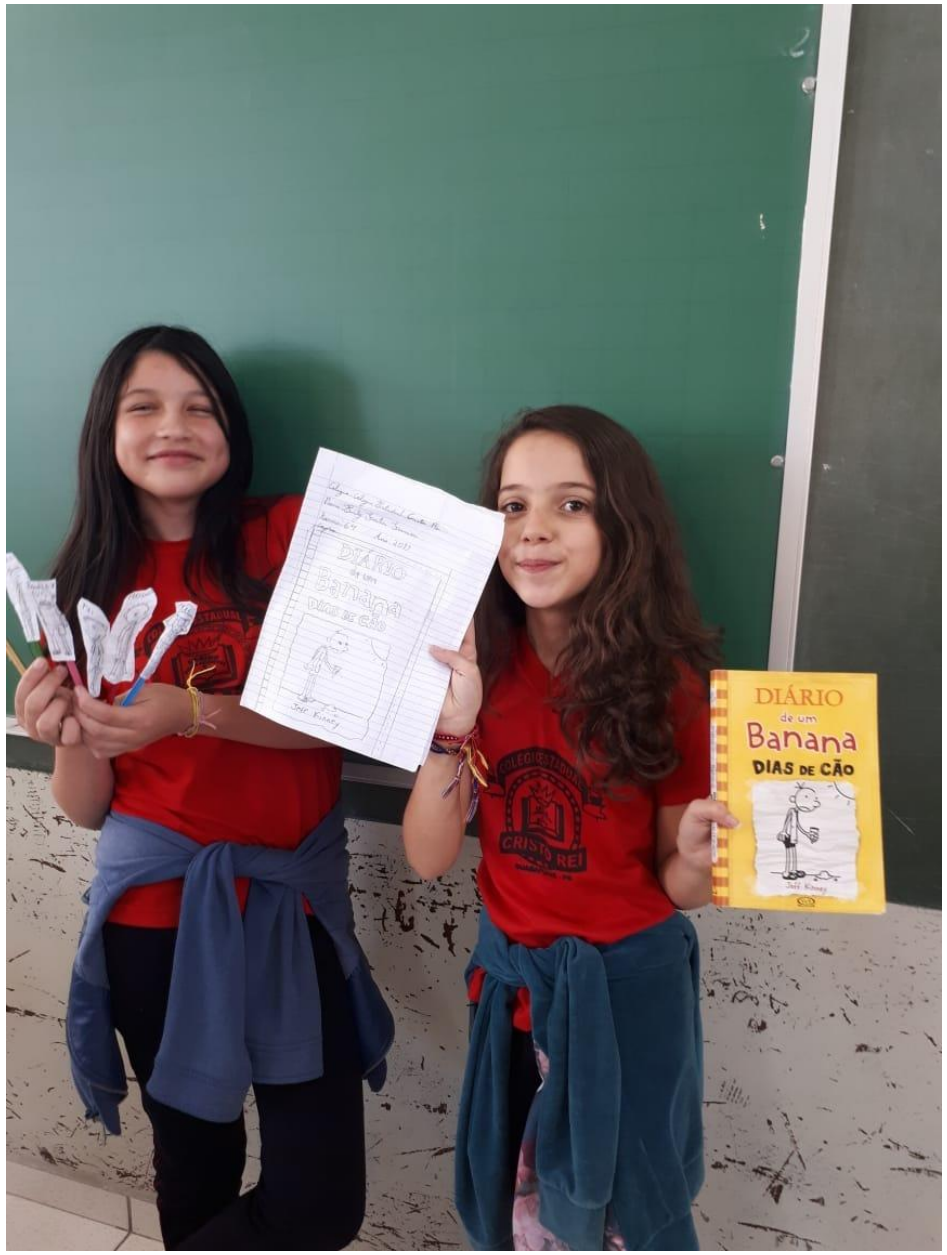


GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

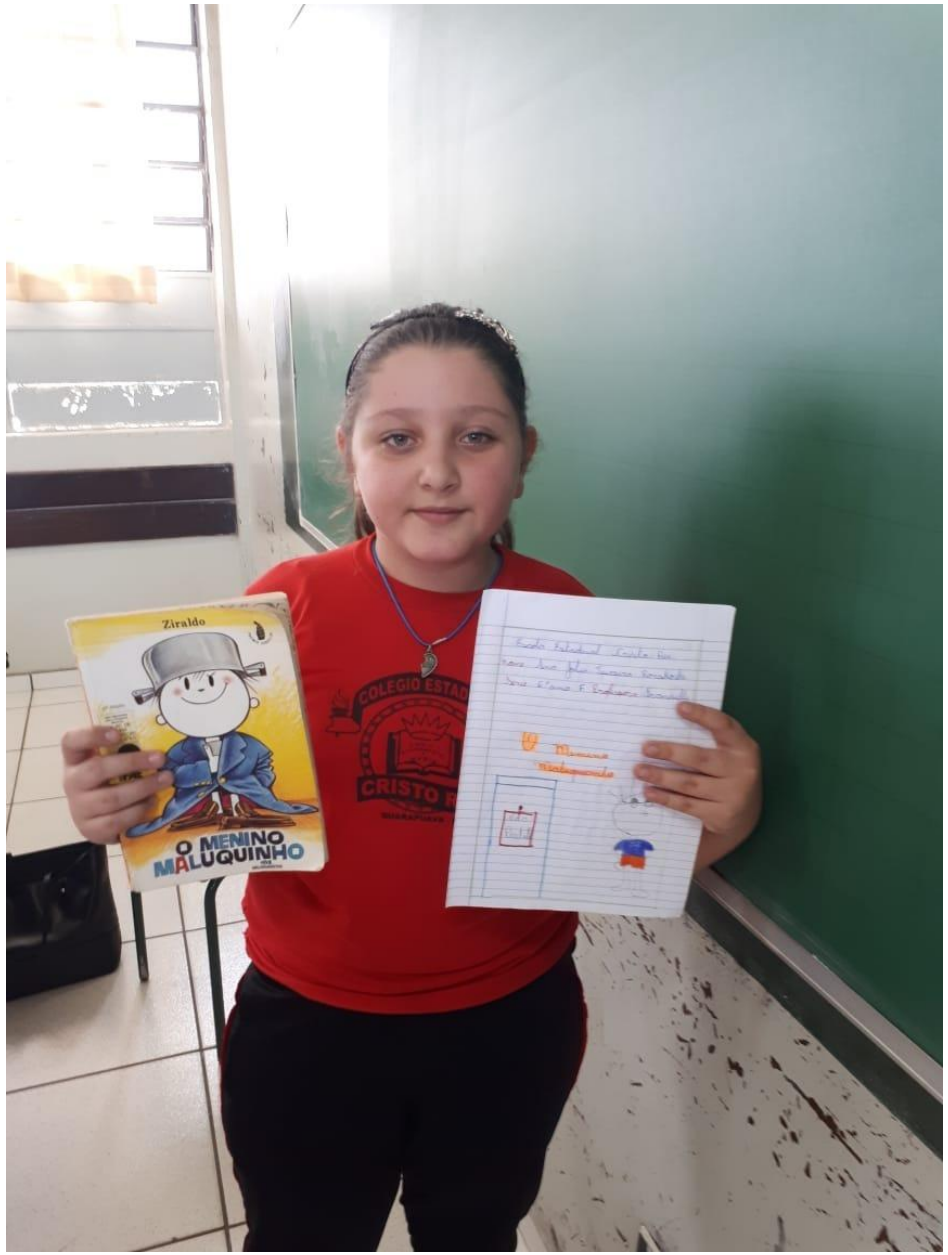


GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

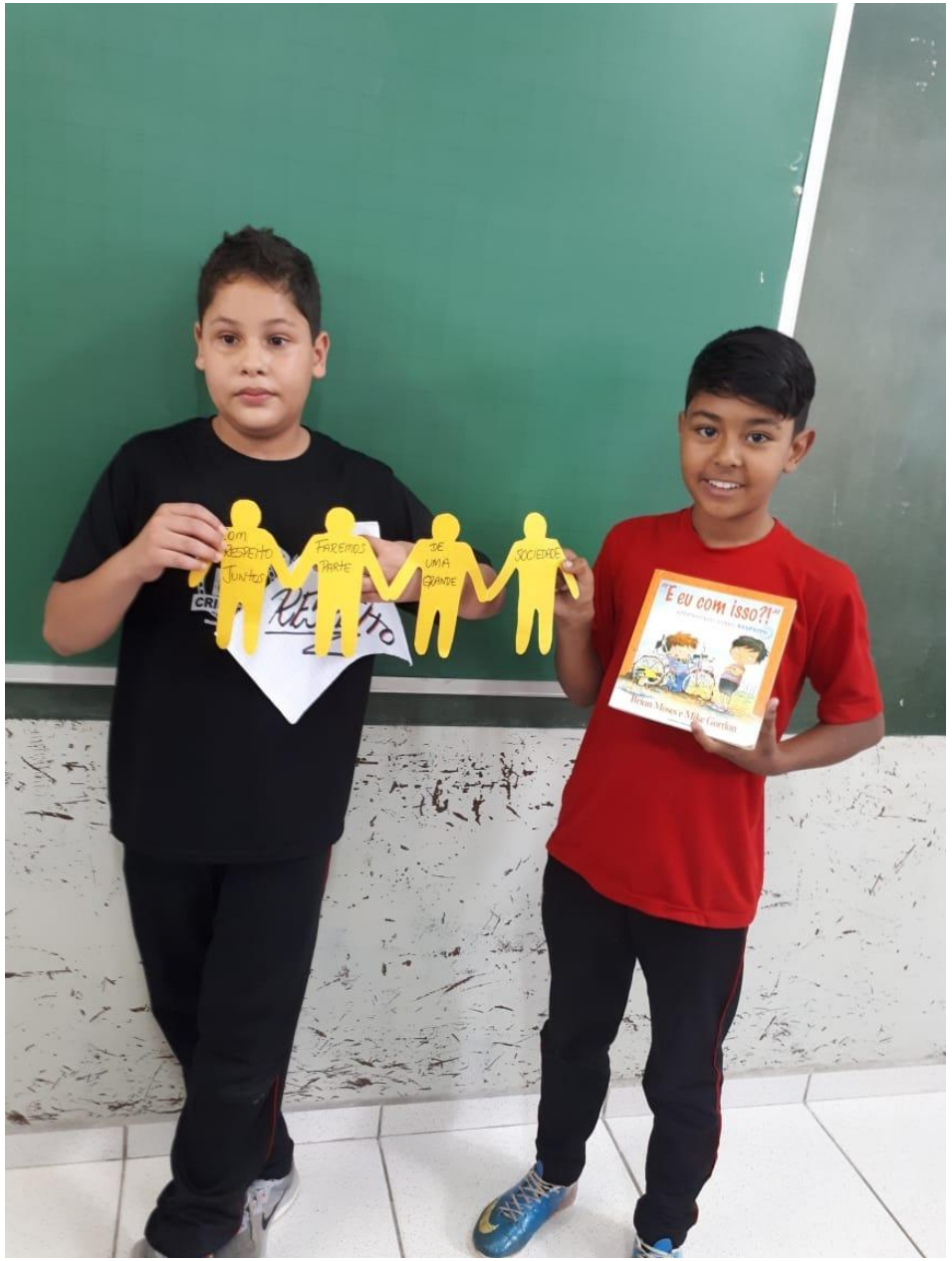
GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR



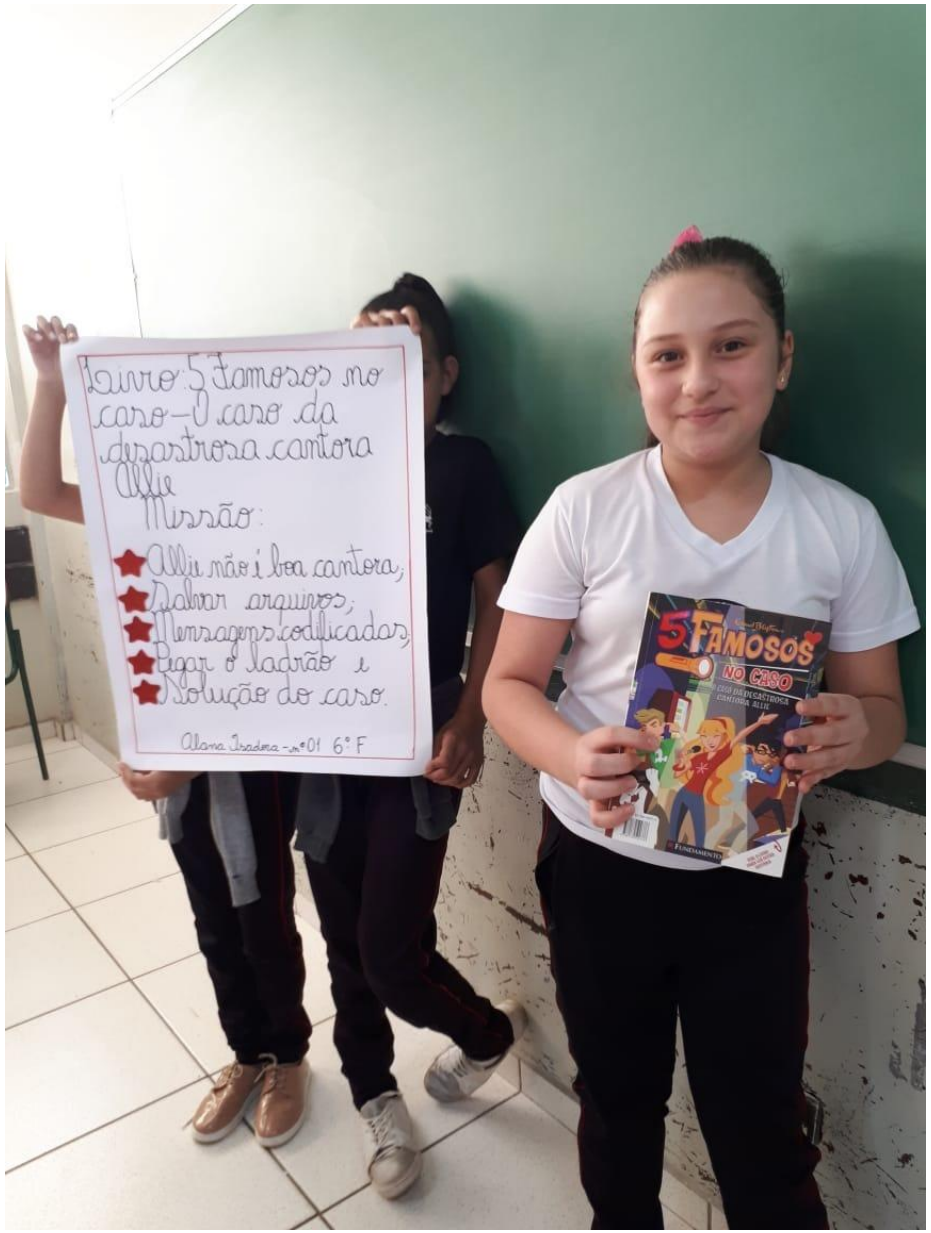
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR



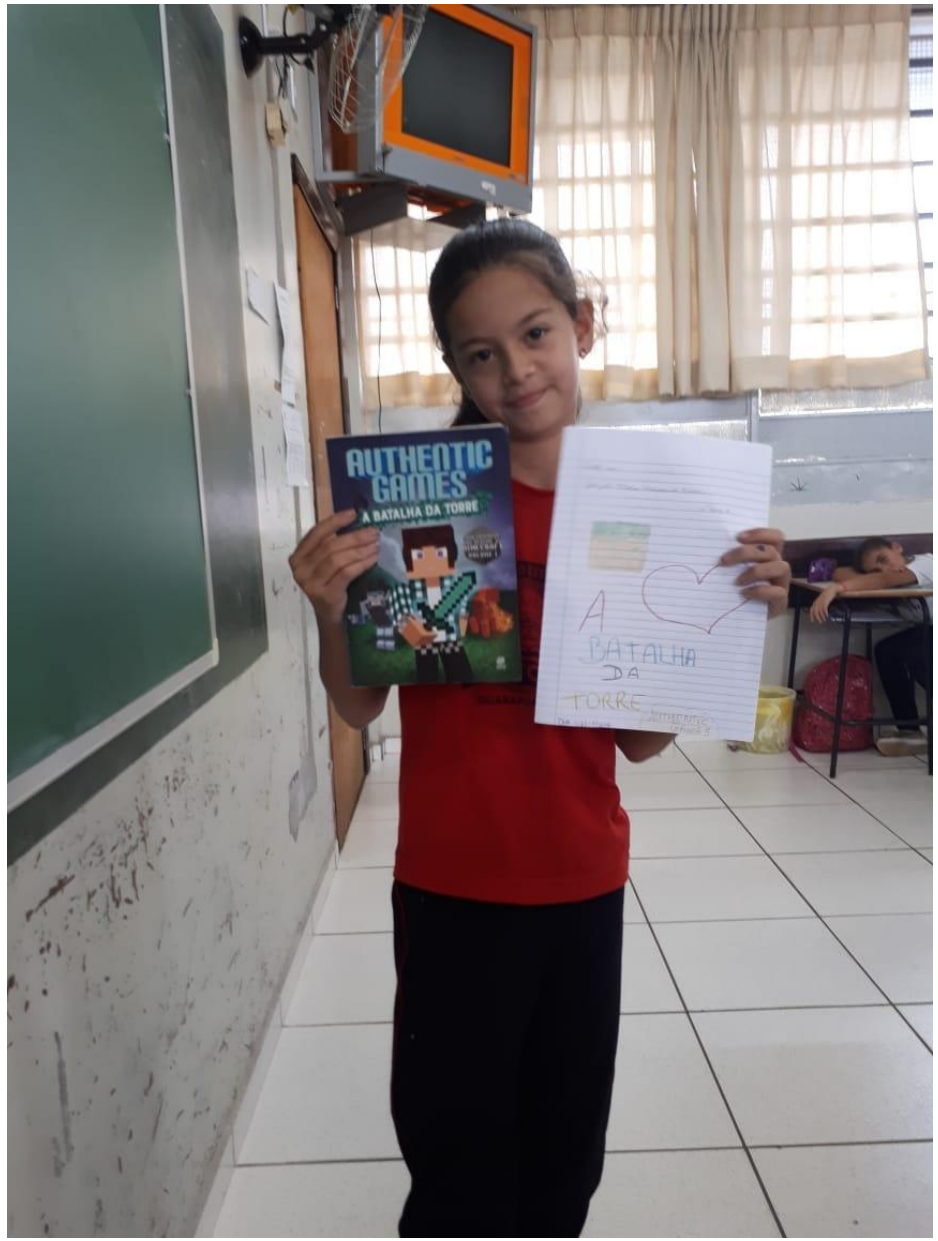
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

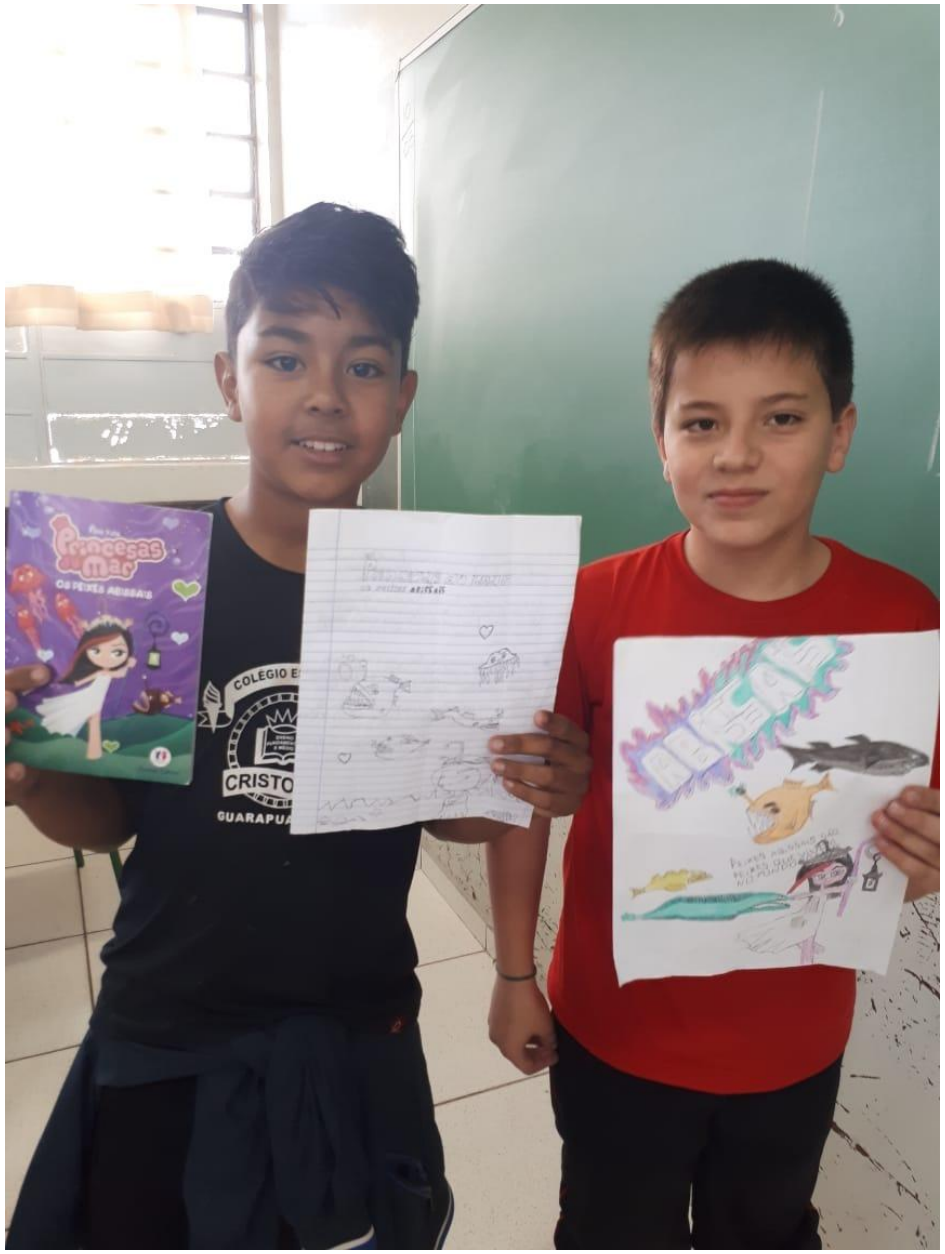
CONEXÃO

PROFESSOR

GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO

PROFESSOR



GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

Descritores da Prova Paraná – 2º edição
Língua Portuguesa - 6º ano do Ensino Fundamental

I. Procedimentos de Leitura	
D1	Localizar informações explícitas em um texto.
D3	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
D4	Inferir uma informação implícita em um texto.
D6	Identificar o tema de um texto.
D11	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto	
D5	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).
D9	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
III. Relação entre textos	
D15	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto	
D2	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
D7	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
D8	Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
D23	Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
D12	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido	
D13	Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
D14	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
D17	Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
D19	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos
VI. Variação Linguística	
D10	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CONEXÃO PROFESSOR

Contato

Departamento de Desenvolvimento Curricular/DEDUC/SEED

Telefone (41) 3340 - 5812

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ